5/11/2015 Laboratório 08a

MC102 - Algoritmos e Programação de Computadores

Turmas QRSTWY

Instituto de Computação - Unicamp Professores: Hélio Pedrini e Zanoni Dias

Monitores: Andre Rodrigues Oliveira, Gustavo Rodrigues Galvão, Javier Alvaro Vargas Muñoz e

Thierry Pinheiro Moreira

Lab 08a - BigCalc

Prazo de entrega: 11/05/2015 às 13h59m59s

Peso: 5

Um dos primeiros instrumentos criados para cálculos aritméticos foi o ábaco, inventado na Mesopotâmia e aperfeiçoado pelos chineses e romanos. Durante aproximadamente 24 séculos, o ábaco, que realiza apenas contas pequenas, foi o único e principal mecanismo existente para calcular. Naquela época, somas de grandes números, como por exemplo o de órbitas e movimento dos planetas, eram feitas inteiramente a mão, e levavam anos para serem completadas pelos matemáticos..

A primeira máquina de somar, totalmente mecânica, foi construída em 1642 pelo francês Blaise Pascal, numa tentativa de ajudar seu pai, funcionário público, que passava horas e horas somando listas intermináveis de cifras. Entretanto, a máquina de Pascal nunca foi muito bem aceita, já que os funcionários, que eram pagos justamente para realizar cálculos à mão, viram no dispositivo uma ameaça a seus trabalhos e se recusaram a utilizá-la. Além disso, a máquina de Pascal realizava apenas operações de adição e subtração.

Mais tarde, Gottfried Leibniz gastou quatro anos modelando uma calculadora mecânica que realizava, além da adição e subtração, a divisão e multiplicação, além de conseguir extrair a raiz quadrada.

Precursoras dos computadores, as calculadoras eletrônicas lançaram as bases da lógica de funcionamento de todos os aparelhos eletrônicos atuais. A primeira máquina de calcular eletrônica, Mark I, criada no ano de 1944 pelo engenheiro americano Howard Aiken, tinha o tamanho de uma casa, 800 quilômetros de fios, 18 mil válvulas e pesava 32 toneladas. Tudo isso apenas para fazer as quatro operações aritméticas.

Hoje, além das calculadoras de bolso comum, existem as calculadoras científicas, que incluem cálculos trigonométricos e estatísticos, e as calculadoras gráficas, capazes de desenhar gráficos a partir de funções. Entretanto, grande parte das calculadoras atuais apresentam em seu display precisão entre 9 a 12 dígitos apenas.

Os formatos int e long int da linguagem C são capazes de armazenar números inteiros com até 10 e 20 dígitos, respectivamente. Como realizar então a adição de dois números inteiros com, por exemplo, 50 digitos cada? Sua tarefa neste laboratório será implementar a soma, a subtração e a multiplicação entre dois números inteiros com um número arbitrário de dígitos.

Além de identificar a operação a ser realizada, e armazenar os dois operandos a partir da entrada, você deverá implementar as funções das três operações aritméticas utilizando os esboços das funções disponíveis neste código fonte. Você não deve modificar os parâmetros das funções já existentes. As três funções que devem ser implementadas são:

5/11/2015 Laboratório 08a

```
void add(int *n1, int tam_n1, int *n2, int tam_n2, int *result);
```

• Função que realiza a adição dos números n1 e n2, de tamanhos tam_n1 e tam_n2 respectivamente, armazenando o resultado em result.

```
void substract(int *n1, int tam_n1, int *n2, int tam_n2, int *result);
```

• Função que subtrai n2 de n1, de tamanhos tam_n2 e tam_n1 respectivamente, com n1 ≥ n2, armazenando o resultado em result.

```
void multiply(int *n1, int tam_n1, int *n2, int tam_n2, int *result);
```

• Função que realiza a multiplicação dos números n1 e n2, de tamanhos tam_n1 e tam_n2 respectivamente, armazenando o resultado em result.

Se necessário, você pode utilizar as funções add e subtract na implementação da função multiply.

Entrada

- A primeira linha da entrada consiste de 2 números inteiros, X Y, e um caractere, C, onde:
 - X representa o número de dígitos do primeiro número, n1, com X ≥ 1;
 - ∘ Y representa o número de dígitos do segundo número, n2, com Y ≥ 1;
 - C representa a operação a ser realizada, onde:
 - A representa o operador de adição (n1 + n2);
 - M representa o operador de multiplicação (n1 * n2);
 - S representa o operador de subtração (n1 n2);
- As duas próximas linhas contém x e y dígitos cada, representado os números n1 e n2 respectivamente, com n1 ≥ n2.

Saída

• Seu programa deve imprimir o resultado da operação realizada, no formato 'X'.

Exemplos

#	Entrada	Saída
1	20 1 S 1000000000000000000000000000000000	999999999999999999999999999999999999999
2	30 30 A 9000000000000000000000000000000 100000000	100000000000000000000000000000000000000
3	15 15 M 99999999999999 99999999999999	999999999999800000000000001
4	35 1 A 39430481390481390841908490138493892 0	39430481390481390841908490138493892
5	17 17 S 94831049384093189 94831049384093189	0

5/11/2015 Laboratório 08a